

“PROSPERIDADE, UMA DOCTRINA PERIGOSA” (02)
“DOIS LADOS DE UMA MESMA MOEDA”
Efésios 4:28

📖 Quem roubava que não roube mais, **porém** comece a trabalhar **a fim de** viver honestamente e poder ajudar os pobres. (Ef.4:28 NTLH)

Entenda o sentido desta Escritura: “Aquele que vive como ladrão (*como bandido, desonesto, enganador, desleal, malandro, trapaceiro, defraudador*) precisa parar de agir desse modo e, em vez disso, deve trabalhar para viver honestamente, pois é desse modo, que **ELE SERÁ ABENÇOADO E CAPACITADO A SER GENEROSO, A FIM DE DAR AJUDA AOS NECESSITADOS.**”

Quem inicia uma caminhada de comunhão e compromisso com Cristo sabe que deve abandonar práticas espirituais e morais que contrariam as Suas Instruções. Em vez de viver desonestamente, esse cristão trabalha e passa a viver honestamente do seu salário, o que é eticamente correto em todas as culturas.

Esse cristão precisa entender que é divinamente chamado a alcançar um nível superior, especificamente o nível de generosidade. Nesse estágio, ele aprenderá a ser gracioso e compartilhará parte de seus recursos com os menos privilegiados, pois perceberá que, aos olhos de Deus, a prosperidade está intrinsecamente ligada à generosidade. Em resumo, a prosperidade e a generosidade são dois aspectos complementares, ou seja, os dois lados de uma mesma moeda.

1. Tanto o cristão generoso quanto uma sociedade generosa serão abençoados por Deus

Na vida com Deus, aqueles que O amam e O servem são chamados a não permanecerem na imoralidade e tentarem se preservar pela honestidade, mas que sejam generosos. Deus espera que tenham olhos prontos a observar e mãos para fazerem algo por aquele que verdadeiramente é necessitado, a fim de ajudá-lo. O princípio espiritual contido no nosso verso base é: não trabalhe somente para conseguir o que quer, mas também para ser generoso, ser um condutor da Graça de Deus, a fim de ajudar aquele que precisa da “Sua ajuda”.

Moisés, pouco antes de morrer, pregou um sermão, cuja duração foi de 6 a 8 horas (*Livro de Deuteronômio*). Em um determinado momento da sua fala, ele orienta o povo de Israel quanto ao Ano Sabático. Nesse “Ano”, todas as dívidas (*entre os israelitas*) deveriam ser perdoadas, para que não houvesse nenhum pobre em Israel. Moisés ensinou à futura nação que uma sociedade generosa sempre será abençoada por Deus. (*vd. Deuteronômio 15:1-11*)

A sabedoria divina nos ensina por meio dos seus ensinamentos:

📖 24 "Algumas pessoas **gastam com generosidade** [*i.e. sabem repartir o que têm com os necessitados*] e ficam cada vez mais ricas; outras **são econômicas demais** [*i.e. os que guardam para si mais do que deveriam*] e acabam ficando cada vez mais pobres." 25 "**QUEM É GENEROSO progride na vida** [*i.e. Deus o tornará próspero*]; **quem ajuda será ajudado** [*i.e. quem sacia a fome e a sede do outro será saciado*]." (Pv.11:24,25 NTLH)

2. A generosidade faz com que você observe as necessidades humanas em seus três níveis

A generosidade abrange três níveis ou situações específicas da vida humana: **ESPIRITUAL, PSICOLÓGICA E FÍSICA**. Portanto, o generoso tem os seus olhos e as suas mãos abertas para:

- Ajudar aquele que precisa conhecer a Deus, mas não sabe como andar com Ele;
- Ajudar o abatido, ensinando-o sobre como o seu estado mental e emocional podem ser restaurados conforme as Instruções divinas nas Escrituras;
- Ajudar material ou financeiramente, de acordo com as regras da Palavra de Deus.

“PROSPERIDADE, UMA DOCTRINA PERIGOSA” (02)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 16/07/2023 – www.comunidadehebrom.com.br

Na época de Jesus, os valores espirituais e éticos da religião estavam em profundo declínio e, por isso, Ele iniciou o Seu ministério ensinando o que chamamos de “O Sermão da Montanha”. (vd. *Mateus 5-7*)

A estrutura do Seu sermão é o amor a Deus e ao próximo, que é o fundamento para uma vida generosa. (vd. *Mateus 22:37-40*) Nesse sermão, Jesus, de início, alertou aos Seus discípulos que as Suas Instruções, por serem tão elevadas, representariam uma ameaça a todo projeto de poder maligno e, por causa disso, eles poderiam ser perseguidos. Eles deveriam se alegrar devido à grande recompensa que receberiam das mãos de Deus. (vd. *Mateus 5:10-12*)

3. No “Dia do Juízo”, ao ser avaliado pelo Senhor, a sua generosidade será vital

Não há como negar que a generosidade, segundo Jesus e Seus ensinamentos, terá um papel vital na Sua escolha em relação àqueles que ingressarão na Vida Eterna e os que serão lançados no castigo eterno (vd. *Mateus 25:31-46*) [1]. A doutrina apostólica (*os ensinamentos dos apóstolos de Cristo*) ensina o seguinte:

📖 9 **VOCÊS SABEM QUE os maus** [i.e. *os que conscientemente violam a Lei de Deus*] não terão parte no Reino de Deus. Não se enganem, **pois** os **imorais**, os que **adoram ídolos**, os **adúlteros**, os **homossexuais**, 10 os **ladrões**, **OS AVARENTOS** [i.e. *os mesquinhos, os ávidos por terem mais e não se preocupam em ser generosos devido à sua ganância material*], os bêbados, os caluniadores e **os assaltantes** [i.e. *os ladrões, bandidos, malandros, trapaceiros, desleais, desprovidos de integridade, defraudadores, os que não instruem outros sobre a Verdade divina, mas a distorcem, os que abusam da confiança para proveitos próprios*] **NÃO TERÃO PARTE NO REINO DE DEUS.** (1 Co.6:9,10 NTLH)

Na semana passada (09/07/2023), nós citamos o exemplo dos cristãos da Macedônia, que, **MESMO SENDO POBRES E SOFREDORES, AGIRAM COM GENEROSIDADE**, a fim de socorrer os cristãos de Jerusalém e da Judeia, os quais eram considerados, tanto pelos religiosos como pelo Governo Romano, uma ameaça ao poder de ambos. Eles estavam sendo perseguidos e sofrendo com a pobreza devido à sua fé em Cristo, por reconhecê-Lo como Senhor, o único Deus, e por serem dedicados ao serviço do Seu Reino. (vd. *2 Coríntios 8:1-15*) Aos olhos de Deus, os cristãos macedônios, mesmo sendo pobres, eram prósperos por causa da sua generosidade.

A prosperidade bíblica tem a finalidade de torná-lo generoso, ou seja, dar socorro ou ajuda a pessoas necessitadas. Mas, quanto a isso, há que se tomar muito cuidado, pois **AS ESCRITURAS ENSINAM QUE VOCÊ NÃO DEVE TER MÃOS ABERTAS A PREGUIÇOSOS**, àqueles que não produzem nada, que não gostam de trabalhar e que se transformam em um peso para muitos. **ESSAS PESSOAS NÃO DEVEM SER TRATADAS COMO INIMIGAS, MAS ACONSELHADAS EM AMOR, A FIM DE TRABALHAREM E PRODUZIREM O QUE É “BOM”** (vd. *2 Tessalonicenses 3:6-15*) [2].

Para concluirmos, voltemos ao nosso texto base e observemos como o ser humano pode buscar uma **VIDA PRÓSPERA** em três níveis:

- **CORROMPENDO-SE** para obtê-la (*agindo pelos princípios satânicos: roubar, matar e destruir – vd. João 10:10*);
- **TRABALHANDO HONESTAMENTE** para consegui-la (*trabalhando arduamente, exaustivamente e, às vezes, sob aflições – vd. Gênesis 3:19*);
- **COMPARTILHANDO OU REPARTINDO**, de modo espontâneo, o que Deus lhe tem dado, por meio do trabalho honesto com aquele que é íntegro e realmente necessitado (*“dar é melhor do que receber” - vd. Atos 20:35*).

Muitos cristãos professos vivem dentro do nível dois, pois exaltam o trabalho e, virtuosamente, rejeitam o roubo e a vadiagem. Eles se entregam a um dia de trabalho duro e honesto para obter seu ganho honestamente, e isso não é de todo algo ruim, pois trabalhar é melhor do que roubar e vadiar.

Mas o apóstolo nos ensina que nós somos chamados por Deus para um nível mais elevado: crermos que a nossa maior alegria não está no que recebemos, mas no que somos capazes de

“PROSPERIDADE, UMA DOCTRINA PERIGOSA” (02)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 16/07/2023 – www.comunidadehebrom.com.br

dar, pois é dessa maneira que nós agimos à semelhança de Cristo e, por meio Dele, cumprimos a nossa missão cristã e glorificamos a Deus.

A nossa cultura nos impele a trabalharmos para conquistar. Mas a Bíblia nos ensina, incansavelmente, a trabalharmos para conquistar e aprendermos a ajudar, pois Deus é poderoso para lhes dar o que necessitam e mais, a fim de serem generosos para aliviar a miséria espiritual, psicológica e física de outras pessoas. Deus chama essa atitude de “boa obra”. (vd. 2 Co.9:6-15) [3].

A questão não é o quanto você ganha, mas como você pode ser um condutor da graça de Deus para alguém. Prosperidade não é luxo, mas a capacitação divina de ser útil a Deus para abençoar outras pessoas, aliviando-as de suas misérias espirituais, psicológicas ou físicas. Um cabo de cobre que leva a luz e a energia a tantas casas precisa ser revestido de ouro? Claro que não, pois basta ser de cobre!

Portanto, tanto o rico como o pobre devem aprender que a prosperidade e a generosidade são lados de uma mesma moeda. A prosperidade sem a generosidade não representa nada aos olhos de Deus. A doutrina da prosperidade nos fascina a juntarmos tesouros neste mundo, enquanto a generosidade abre caminhos para o Céu dos céus. (vd. Mateus 6:19-24)

Que Deus nos abençoe!

[1] Mateus 25:31-46

31 Jesus terminou, dizendo: — Quando o Filho do Homem vier como Rei, com todos os anjos, ele se sentará no seu trono real. 32 Todos os povos da terra se reunirão diante dele, e ele separará as pessoas umas das assim como o pastor separa as ovelhas das cabras. 33 **Ele porá os bons à sua direita e os outros, à esquerda.** 34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: **“Venham, vocês que são abençoados pelo meu Pai! Venham e recebam o Reino que o meu Pai preparou para vocês desde a criação do mundo.** 35 “Pois eu estava com fome, e vocês me deram comida; estava com sede, e me deram água. Era estrangeiro, e me receberam na sua casa.” 36 “Estava sem roupa, e me vestiram; estava doente, e cuidaram de mim. Estava na cadeia, e foram me visitar.” 37 — **Então os bons perguntarão:** “Senhor, quando foi que o vimos com fome e lhe demos comida ou com sede e lhe demos água? 38 Quando foi que vimos o senhor como estrangeiro e o recebemos na nossa casa ou sem roupa e o vestimos? 39 Quando foi que vimos o senhor doente ou na cadeia e fomos visitá-lo?” 40 — Aí o Rei responderá: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a mim que fizeram.” 41 — **Depois ele dirá aos que estiverem à sua esquerda:** “Afastem-se de mim, vocês que estão debaixo da maldição de Deus! Vão para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos! 42 “Pois eu estava com fome, e vocês não me deram comida; estava com sede, e não me deram água.” 43 “Era estrangeiro, e não me receberam na sua casa; estava sem roupa, e não me vestiram. Estava doente e na cadeia, e vocês não cuidaram de mim.” 44 — **Então eles perguntarão:** “Senhor, quando foi que vimos o senhor com fome, ou com sede, ou como estrangeiro, ou sem roupa, ou doente, ou na cadeia e não o ajudamos?” 45 — O Rei responderá: **“Eu afirmo a vocês que isto é verdade: todas as vezes que vocês deixaram de ajudar uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar.”** 46 **E Jesus terminou assim: — Portanto, estes irão para o castigo eterno, mas os bons irão para a vida eterna.** (Mt.25:31-46 NTLH)

[2] 2 Tessalonicenses 3:6-15

6 Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, **ordenamos a vocês que se afastem de todos os irmãos que vivem sem trabalhar e que não seguem os ensinamentos que demos a eles.** 7 **Vocês sabem muito bem que devem seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vocês sem trabalhar.** 8 “Não temos recebido nada de ninguém, sem pagar; na verdade trabalhamos e nos cansamos. Trabalhamos sem parar, dia e noite, a fim de não sermos um peso para nenhum de vocês.” 9 “É claro que temos o direito de receber sustento; mas não temos pedido nada a fim de que vocês seguissem o nosso exemplo.” 10 **Porque, quando estávamos aí, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar que não coma.”** 11 Estamos afirmando isso porque ouvimos dizer que há entre vocês algumas pessoas que vivem como os preguiçosos: **não fazem nada e se metem na vida dos outros.** 12 Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos com insistência a essas pessoas que vivam de um modo correto e trabalhem para se sustentar. 13 **Mas vocês, irmãos, não se cansem de fazer o bem.** 14 Se alguém não quiser obedecer ao que estamos mandando nesta carta, vejam bem quem está fazendo isso e se afastem dele para que fique envergonhado. 15 No entanto não o tratem como inimigo, mas o aconselhem como se aconselha um irmão.

“PROSPERIDADE, UMA DOCTRINA PERIGOSA” (02)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 16/07/2023 – www.comunidadehebrom.com.br

[3] 2 Coríntios 9:6-15

6 "Lembrem disto: **quem planta pouco colhe pouco; quem planta muito colhe muito.**" 7 Que cada um dê a sua oferta conforme resolveu no seu coração, não com tristeza nem por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. 8 E **Deus pode dar muito mais do que vocês precisam para que vocês tenham sempre tudo o que necessitam e ainda mais do que o necessário para fazerem todo tipo de boas obras.** 9 Como dizem as Escrituras Sagradas: "Ele dá generosamente aos pobres, e a sua bondade dura para sempre. (vd. Salmos 112:9)" 10 E Deus, que dá a semente para semear e o pão para comer, também dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele fará com que elas cresçam e deem uma grande colheita, como resultado da generosidade de vocês. 11 **Ele fará com que vocês sejam sempre ricos para que possam dar com generosidade. E assim muitos agradecerão a Deus** a oferta que vocês estão mandando por meio de nós. 12 **Porque isso que vocês fazem não somente ajuda o povo de Deus** que está necessitado, **mas também faz com que eles façam muitas orações de gratidão a Deus.** 13 **Eles darão glória a Deus, pois esse serviço que vocês estão prestando mostra a eles como vocês são dedicados ao evangelho de Cristo, que vocês aceitam e seguem.** E eles também darão glória a Deus pela oferta generosa que vocês estão dando a eles e a todos os outros. 14 E eles orarão com muito carinho por vocês, por causa do imenso amor que Deus tem mostrado a vocês. 15 Agradeçamos a Deus o presente que ele nos dá, um presente que palavras não podem descrever. (2 Co.9:6-15 NTLH)

Refleta:

- Qual é o sentido do texto base? Portanto, além de ser honesto, o que um cristão precisa entender acerca do seu chamado divino?
- O que Deus espera de um cristão generoso e de uma sociedade generosa? Qual é o princípio espiritual contido no verso base? Por que a prosperidade e a generosidade devem andar juntas?
- Lendo Provérbios 11:24,25, o que você pôde aprender? Que ações você poderia formular à sua vida, tendo como base esses dois versos?
- No "Dia do Juízo", todos terão de comparecer diante do Eterno Juiz. Além de outras coisas não aprovadas por Ele, qual delas será de importância vital, segundo registrado em Mateus 25:31-46?
- Por acaso, nós devemos sair por aí ajudando pessoas ociosas e vadias? Como devemos tratá-las conforme está escrito em 2 Tessalonicenses 3:6-15?
- Quais os três níveis nos quais os seres humanos buscam ser prósperos? E o cristão, para qual nível é impelido por Deus? Por que ele é motivado a ser generoso?
- Você leu 2 Coríntios 9:6-15? Você confia nessa promessa divina?
- A prosperidade divina: o que ela é e o que não é? O que tanto o rico como o pobre precisam compreender sobre a prosperidade divina?